

NÃO TEREMOS PROVA!

MARIA CYNARA GONÇALVES DE ALENCAR¹

EMERSON RIBEIRO²

O produto aqui apresentado compreende um *Ebook* intitulado “Não teremos prova! Uma experiência de avaliação construtiva com Instalações Geográficas”, e traz uma parte da pesquisa realizada durante o Mestrado Profissional em Educação- URCA (2018-2020). Sua produção visou disponibilizar material de apoio a docentes e formandos de geografia, considerando a necessidade de discussões sobre avaliação e metodologias diferenciadas no ensino de geografia. Assim, o *Ebook* traz a sequência didática realizada com uma turma de primeiro ano do ensino médio na EEM Adrião do Vale Nuvens em Santana do Cariri, uma análise da mesma enquanto metodologia avaliativa e discussões em torno de suas potencialidades. Segundo seu autor esta metodologia encerra: “uma forma de representação de um conteúdo geográfico pesquisado e trabalhado criativamente com signos e símbolos aplicados sobre materiais. (RIBEIRO, 2016, p.12)”. Além disso, sua realização inclui um processo construtivo de avaliação. Os dados mostraram que esta metodologia possibilita a diversificação metodológica, facilita a aprendizagem, exige participação ativa do aluno, instiga a curiosidade e a busca por saber, ressaltando o caráter construtivo caracterizando-se como coerente instrumento avaliativo. Visto que como afirma Luckesi a avaliação “não é classificatória, nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva (LUCKESI, 2002, p.5)”. Percebe-se também, o desenvolvimento de habilidades como: sensibilidade artística, oratória, liderança e a capacidade de trabalhar em grupo. O que ratifica a íntima relação entre avaliação e aprendizagem, evidenciada nas palavras de Vila Boas: “(...) avaliação é aprendizagem. Enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia (VILAS BOAS, 2001, p. 175)”.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais**. Eccos revista científica, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

PRIBEIRO, Emerson. **A arte e a criatividade em geografia**. Práticas pedagógicas em instalações geográficas. Crato: Universidade Regional do Cariri-URCA, 2016.

VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio**. Linhas críticas. Brasília, v.12, n.22. p. 159. Jan/jun. 2001.

Palavras-chave: Instalação geográfica. Avaliação. Ensino de geografia.

¹ Egressa do Mestrado Profissional em Educação- URCA, Crato, Ceará. Professora da educação básica, Secretaria de Educação do Ceará, Brasil.

² Professor do Mestrado Profissional em Educação- URCA, Crato, Ceará/Mestrado e do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.